

Abandono atinge as satélites

As denúncias em torno da alimentação escolar não se limitam apenas à validade de diversos produtos. Nas escolas das cidades-satélites, a questão atinge proporções mais sérias. Na escola mais antiga da Vila Paranoá as professoras Cleide Monteiro e Isabel Lira denunciaram a situação em que se encontra o depósito de alimentos, em estado total de abandono.

Elas apontaram falta de condições para se conservar alimentação naquele local. As janelas de vidro estão quebradas, atraindo a penetração de insetos. O caso mais grave, segundo as professoras, aconteceu há bem pouco tempo, quando foram encontrados ratos nos pacotes e sacos de feijão e arroz. Foi preciso se realizar uma assembleia com a comunidade que decidiu suspender os lanches, até que fosse tomada uma

providência pela Fundação Escolar. "Mas até hoje o depósito continua na mesma situação". A direção da escola, de acordo com as professoras, já enviou dois ofícios à FEDF, mas não recebeu respostas.

Na dispensa havia pacotes de alimentos separados por estarem com prazo de validade vencidos. Segundo elas, se não renovarem a merenda esta semana, os alunos ficarão sem lanche, já que o depósito estava praticamente vazio.

"Cardápio"

A maior reclamação das crianças, que no momento comiam macarrão com sardinha, às 15 horas, é em com relação ao cardápio. Elas disseram que prefeririam sucos e comidas leves. "Digerir comida quente neste calor não faz bem", reclamou uma delas.